

Mathuzalém - As Aventuras de Mathuzalém

Tom: E

No dia 18 de outubro de 1950
 Eu dava de cara com um mundo
 Vermelho igual a pimenta

Nasci em esteira de palha
 Numa roça pertinho do mar
 Papai trabalhava na lancha e mamãe..
 Ah mamãe fazia bambá

Vovo tinha um jumento chamado seus carinhos
 Que era o seu ganha pão
 E na escola da professora Albertina
 Eu aprendi a lição

REFRÃO:

Oque é que eu vim fazer nessa cidade
 Eu vou voltar pro interior
 Vou me casar com Terezinha
 Vou trabalhar de encanador ou lavrador

(Parte 2)

Perai eu me lembro foi numa serenata
 Num belo dia de calor
 Que um amigo falou pra mim entusiasmado que
 Voz bonita Mathu, vamos pra são Paulo ser cantor

E eu vim pra são Paulo e na chegada
 Já fiquei meio invocado
 É que no céu tinha um sol com cara de cachorro buldog
 Mas na terra tava um frio lascado

E num certo dia no centro da cidade
 Eu tentei passear
 Sabe como é na praça da republica sem documento atualizado
 Ta em cana não deu tempo de explicar

REFRÃO:

Oque é que eu vim fazer nessa cidade
 Eu vou voltar pro interior
 Vou me casar com Terezinha
 Vou trabalhar de encanador ou lavrador

(PARTE 3)

Eu tentei cantar num programa de calouros
 Teve jeito não
 É que o diabo da fila começava na praça Marechal Deodoro
 E terminava lá no começo da avenida são João

E os idiotas desentendidos queriam que eu fizesse uma musica
 que tivesse uma nova ideia, tadinho de mim
 Pois enquanto a bendita da ideia não chegava
 Eu comi todo o sanduíche de mortadela da paulicéia

Tem jurado que é vendedor de pipoca, empresário, sem vergonha
 Sem vergonha, sem vergonha, como é que pode?!
 Ora deixa eu calar minha boca pois falar certas verdades ou besteiras
 Dá bode, dois bode, três bode, uma boiada de bode..

REFRÃO:

Nessa cidade
 Eu vou voltar pro interior
 Vou me casar com Terezinha ou com Mariazinha
 Vou trabalhar de encanador ou lavrador... Ahhhh

Acordes

